

PERCEPÇÕES SOBRE A FAUNA DO SOLO E O MANEJO

Rafaela T. Dudas¹, Amarildo Pasini², George G. Brown³ e Marie L.C. Bartz^{1,4}

¹Universidade Positivo, rafaela.dudas@outlook.com; ²Universidade Estadual de Londrina, pasini@uel.br;

³Embrapa Floresta, minhocassu@gmail.com; ⁴Universidade de Coimbra, bartzmarie@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar, a partir dos resultados de questionários respondidos por participantes do 11º ENPDP (2008) e do 16º ENPDP (2018), a percepção em relação a fauna do solo e manejos adotados. Em torno de 20% dos participantes, em ambos os anos, responderam um questionário com 12 perguntas de múltipla escolha, com opção de complementarem suas respostas. Para a fauna do solo foi apresentado uma lista de nove organismos (besouro, cupim, percevejo, formiga, lesma, piolho de cobra, lacraia, aranha e minhoca), para identificar quais destes eram considerados pragas e quais apresentam benefícios para o solo ou o sistema como um todo. Com exceção das minhocas, aranhas e lacraias, todos os demais organismos foram considerados pragas por >14% dos participantes. Em ambos os anos >60% responderam que foi observado um aumento no número de pragas. E as razões para o aumento são, principalmente, a monocultura (38% em 2008 e 52% em 2018), uso excessivo de agrotóxico (25% em 2008 e 37% em 2018) e a resistência aos agrotóxicos (21% em 2008 e 13% em 2018). Em relação as alternativas usadas para o controle de pragas, a sugestão de maior escolha (>40%), em ambos os anos, foi o uso de agrotóxicos. Em contrapartida, quando questionado como era avaliada a saúde do solo, >80% responderam que era a partir da presença de muitos organismos. E as técnicas utilizadas para favorecer o aparecimento de uma maior biodiversidade, >80% responderam que o Sistema Plantio Direto e a rotação de culturas são práticas benéficas aos organismos, assim como a adubação verde (>70%). Apesar de haver a percepção das questões envolvendo o solo (fauna e manejo), existem ainda algumas contradições que podem ser resolvidas a partir de uma integração maior dos agricultores com os pesquisadores, para que haja uma troca de conhecimentos com a finalidade de melhoria contínua no setor agrícola e conhecimento científico.

Palavras-chave: Qualidade do Solo; Biodiversidade do Solo; Práticas Agrícolas.

Órgão Financiador: CAPES, SENAR/Fundação Araucária.

Link pôster:

<https://febrapdp.org.br/17enpdp/participante/uploads/poster/1/64656dudasRetRal-pebcep-esRmachofaunaRdoRsolo-17enpdp-pdf.pdf>